

O NOVO GOVERNO DE SANTA CATHARINA As festas de ante-hontem

Marche aux flambeaux.—Inauguração de retratos do Exmo. Sr. Hercilio Luz.—Desfile do Tiro 40.—A entrega das cadernetas aos reservistas navaes.—As manifestações á noite em palacio. —O baile na capitania do porto.—A posse dos secretarios do Interior e da Fazenda.—Telegrammas.—Notas e informações.

As festas de domingo

Um sol claro e alegre começou a surgir inesperadamente ás dez horas. A guarda da manhã, fria e impertinente, foi rareando, até se firmar o domínio de uma luz benéfica e quente, que chamou a população a concorrer á Praça 15 de Novembro.

Dessa hora em diante o movimento foi crescendo desuadamente, animando o curso e levando nos todos a assistir as festas preparadas em honra ao novo governador.

A praça 15 de Novembro, com seus quatro coretos, columnas e arcos allusivos apresentava um aspecto festivo e atrahente.

As quatro horas da tarde o jardim Oliveira Bello já se achava intransitável, quando as bandas de musica principiam a executar o seu programma.

Em frente a Palacio, onde se aglomerava a maior multidão, achava-se um bello arco commemorativo com os seguintes dizeres:

"SALVE HERCILIO LUZ!"

Tiro 40

As 13 horas, de 29 de Setembro findo, o garboso «Tiro 40», sob o commando do Sr. Capitão Joe Collaço, deixou o seu quartel, afim de prestar homenagem ao Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado.

A disciplinada agremiação civico militar, tendo á frente a sua banda de clarins e tambores, desfilou pelas ruas de nossa urbs.

Ao passar defronte a Palacio a cuja sacada se achava o Sr. Dr. Governador do Estado, acompanhado dos Srs. Drs. Secretarios do Interior e da Fazenda, o Tiro 40 fez alto.

Destacaram-se das fileiras o Sr. Capitão Joe Collaço, commandante e demais officiaes que foram apresentar ao Sr. Dr. Governador do Estado os seus cumprimentos, desejando a S. Ex. uma brilhante administração.

O Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz agradeceu á briosa mocidade do Tiro 40 os cumprimentos e fez votos pelo em grandecimento daquela corporação civica.

Em seguida, o Tiro 40 desfilou, rumando para a Capitania do Porto, onde foi prestar continência á Bandeira Nacional, por occasião do juramento dos reservistas navaes.

Reservistas navaes.—Entrega de cadernetas

O acto da entrega das cadernetas aos reservistas navaes, na Capitania do Porto, revestiu-se de todo o brilhantismo.

As 13 horas, começaram affluir áquelle departamento do Ministerio da Marinha altas autoridades civis e militares, corpo consular, representantes do clero e da imprensa.

Ali já se achavam convenientemente lardados e em linha 103 reservistas que iam receber cadernetas. Entre elles formaram as tripula-

ções dos navios «Max» e «Anna», as quaes se apresentaram elegantemente uniformizadas de branco.

As 14 horas, chegou a Companhia de Guerra do Tiro 40 que, sob o commando do sr. capitão Joe Collaço, era puxada pela banda de tambores e cornetas.

A briosa mocidade do Tiro 40 formou então á direita, no pátio da Capitania.

Após alguns minutos, a insignia de Capitão do Porto, que estava icada no topo do mastro, foi substituída pela do Governador.

Aproxima-se o «landau» de Palacio, que conduzia os Srs. Drs. Hercilio Luz, Governador do Estado e Felipe Schmidt, ex-governador e o sr. capitão João Cancio de Souza Siqueira, ajudante de ordens.

A chegada de S. Ex. as bandas de musica do 5º Regimento e da Força Publica executaram o Hymno do Estado.

O Sr. Dr. Governador e sua comitiva foram recebidos, no portão da Capitania, pelo Sr. capitão de mar e guerra Frederico Secco, capitão do Porto e a sua officialidade, capitão-tenente Lucas Boiteux, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros e a sua officialidade e major Vieira da Rosa, commandante do 15 Batalhão e demais officiaes desta guarnição.

Teve então inicio a solemnidade. O Sr. 1º tenente Cerqueira e Souza empuhando a Bandeira Nacional viciu, ladeado por dois marinheiros navaes, collocar-se á frente dos reservistas.

Pelo Sr. 1º tenente Aureo Lins, immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros foi lido em voz clara e acompanhado por todos os reservistas, que estenderam a mão direita, o seguinte

Juramento á Bandeira

«Alistando-me como praça do corpo de Marinheiros Nacionais, prometto regular minha conducta pelos preceitos da moral, respeitar meus superiores hierarchicos, tratar com affecto meus companheiros de armas e com bondade os que venham a ser meus subordinados, cumprir rigorosamente as ordens das autoridades competentes e votar-me inteiramente ao serviço de minha patria cuja integridade, honra e instituições defenderei, sacrificando, se necessario for, a minha propria vida».

As bandas de musica executaram o Hymno Nacional.

Feita em seguida pelo Sr. tenente Lins a chamada dos reservistas, o Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado, ia, a solicitação do Sr. Capitão do Porto, fazendo a entrega das cadernetas.

Em primeiro lugar foi chamado o Sr. João Rodrigues Moreira, commandante do «Max» e em segundo, o Sr. Arthur Lopes Caiado, commandante do «Anna».

A proporção que os reservistas iam recebendo as cadernetas, o Sr.

O Governador Hercilio Luz

Importante artigo d'«O Paiz»

Rio, 29. — O «Paiz» estampando o clichê, publica hoje um longo artigo sobre a ascensão do Dr. Hercilio Luz ao governo desse Estado.

Assigna que o inicio desse governo abre uma nova era de esperanças para os destinos do povo catharinense. Escreve: Brasileiros que somos e actualmente em guerra com a Alemanha, vemos com muita sympathia e com muita confiança o governo que ora se inicia nesse Estado.

Estende-se em considerações sobre o pangermanismo ahi e diz: precisamos ter certeza de que ha, em S. Catharina, actualmente um pulso forte, uma habil vontade, capazes de garantir a docilidade dos teutos.

Hercilio Luz é o homem necessario no actual momento para enfrentar tal delicada situação. E' um daqueles energicos espiritos capazes de restaurar situações difficeis.

A prova de sua energia e da sua capacidade, está na obra memoravel de Hercilio Luz, succedendo a Moreira Cesar, cujo periodo administrativo exhaustivo e ensanguentado Santa Catharina.

O «Paiz» diz que Hercilio Luz realiso, então, plenamente a restauração economica e financeira desse Estado.

Reagiu contra a miseria que assolou a vida catharinense...

Reavigorado pela luta, o Sr. Hercilio Luz collocou o seu Estado n'uma situação de real prosperidade.

Neste momento, diz o «Paiz», a mesma politica eleva-se ao poder encaminhando Santa Catharina para um futuro promissor.

Terminando o seu artigo, o «Paiz» assigna que actualmente esse Estado atravessa um periodo de florescimento: ha o aproveitamento das suas jazidas carboníferas, exploram-se kilometros de via ferrée e está liquidada a secular questão de limites com o Paraná, o que lhe valeu uma vasta e uberima região de clima excellentemente, que veio abrir á civilização o seu grande commercio.

Bem afortunados, seriamos se houvesse nos governos dos Estados administradores de orientação moderna e sadia, de pratica firme e clara como Hercilio Luz.

O artigo do «Paiz» produziu a melhor impressão nas rodas da colonia catharinense.

Dr. Governador do Estado apertava-lhes a mão.

Assomando á escadaria da Capitania, o possivel illustrado contranente Sr. capitão tenente Lucas Boiteux pronunciou um eloquente

Discurso aos reservistas

«Senhores reservistas navaes,

Foi desejo do illustre Sr. Commandante Cruz Secco, dignissimo Capitão do Porto, que eu mais uma vez, vos fallsse aqui nesse recinto, onde se respira, a par das auras salubres e toticas do nosso mar, uma atmospheria sadia de ordem, de trabalho, de dedicação, de patriotismo.

Venho, pois, mais uma vez, tomar a vossa attenção, com minha prova descolta, extremo de trops e louçarias. Seria breve. A cerimonia que aqui realizamos, é sombra do paqueamento largo e agusto do nosso pavilhão, tem para todos vós, honras do mar, muito alto significado. Ideis receber as cadernetas de reservistas de nossa Marinha militar. Quer isto dizer que, de hoje em diante, as vossas responsabilidades, moraes, profissionaes e civicas crescerão, pois a vossa existencia de cidadãos uteis e prestantes vae se fundir em um mais forte elo, em um vinculo sagrado, em uma argamassa talvez de sangue, á resistencia já notavel de um dos maiscos esteios que sustentem o edificio da nossa grande e idolatrada Patria e as instituições liberas que a regem—á Marinha de guerra nacional. Ereis forçis apreciaveis, uteis, productivos e indispensaveis ao engrandecimento da Patria, é bem verdade; no entanto eis elementos dispersos cá e lá, sem cohesão, na actividade militar maritima do nosso grande Brasil.

Hoje, não! Todas as energias por vós desenvolvidas no pacifico trabalho quotidiano, toda a somma extraordinaria de trabalho por vós produzida, toda a capacidade profissional por vós manifestada, foram, enfim, criteriosas e sadamente aproveitadas, congregadas, canalizadas para o cadinho sublimado, onde se vae elaborando calma e pacientemente a tempera rijá, inquebrantavel que hade formar, para orgulho nosso e honra da Patria extremecida, a estrutura massica da nossa hegemonia naval nos mares vol-americanos.

Portadores dos diplomatas, que dentro em pouco vos serão entregues, diplomatas de preparo e saber tecnico, dessa technica marinheira que, como o Proteus da fábula, se desdobra em modalidades multiformes, eu vos convido a não descaçar um só instante sobre os honros colludidos, sobre a victoria alcançada. Não é preciso que vos diga, pois bem o sabeis: — o homem de mar não dorme, vela sempre... Deve ser, como é, o Argos mythologico: ter sempre escaneolados attentos, vigilantes, alerta á vida, á experiencia, ao saber, cincoenta olhos.

Continuá a aperfeiçoar o vosso saber profissional; aproveitai todas as energias...

Amái com extremo, com transporte a vossa profissáo, porque, como diz Emile Faguet, ella é o amigo de todos os dias, um companheiro, um ser especial que é, a um tempo, servidor e patrão.

E amai-a com mais carinho porque ella é uma das mais arriscadas e perigosas. A morte ronda-lhe em torno. E por isso mesmo, per goia e arriscada é que pede maior somma de dedicação, desinteresse, sacrificio, resgnção. Amai-a e honrai-a. Seréis dignos da Patria, que de vós muito espera.

Ao terminar foi o sr. capitão-tenente Lucas Boiteux ovacionado por uma salva de palmas.

Em seguida, o Sr. capitão de mar e guerra offereceu ao Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado e altas autoridades civis e militares, uma tça de «champagnes» e uma laura mesa de finos doces.

Após as felicitações que o Sr. capitão de mar e guerra Frederico Secco, efforçado Capitão do Porto recebeu pelo realce da patriótica festa, retiraram-se as pessoas presentes.

—A Capitania do Porto, que estava festivamente ornamentada, apresentou á noite, uma ferica illuminação electrica, a lampadas de cores.

«Marche aux flambeaux»

A magnifica noite do domingo, pontilhada de refulgentes estrelas, permitiu que as festas em homenagem á posse do Exmo. Sr. Dr. Hercilio Pedro da Luz tivessem um realce extraordinario.

Como antevieramos, a «marche aux flambeaux» promovida pela patriótica «Junta Republicana» teve os encantos de uma verdadeira apothose.

Jamais Florianopolis assistiu a um espectáculo tão grandioso como esse que, na noite de domingo, valeu pela mais justa consagração popular feita aos meritos do eminente politico catharinense.

Dir-se-ia que todo o povo de nossa terra quia tributar, n'uma expontanea solidariedade civica, todo o seu incondicional apoio ao seu candidato, que, desde sabbado, havia galgado a suprema direcção do Estado.

Muito embora seja infiel a nossa penna, tentemos descrever o fulgor excepcional da linda «marche aux flambeaux».

Em 19 horas, quando os manifestantes, empuhando centenas de lanternas venezianas, deixaram a Praça Ferreira e Oliveira, rumando para as proximidades do Palacio.

A frente do extenso proleto vinham as bandeiras Nacional e Catharinense, as bandas de musica «Amor á Patria» e «Commercial».

Ao som de vibrantes marchas, excoutadas pelas duas bandas musicais, os manifestantes fiseram a sua entrada na Praça 15 de Novembro pelo lado do Club Concoria, eguando os mais calorosos vivas ao Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz e á victoria da democracia catharinense.

Pouco a pouco o prestio ia se tornando mais numeroso.

Cerca de seis mil pessoas tomaram parte nessa grande manifestação que apresentou uma imponencia muito pela sua empolgança imponente.

Após o trajeto pelo quadro da Praça 15 de Novembro, os manifestantes

ntes, por entre demoras e entusiasmadas aclamações ao Sr. Dr. Governador do Estado, estaciaram-se na praça do Palácio.

Os discursos

Feito silêncio, assumiu a tribuna o Sr. Dr. Henrique Rupp Junior, e proferiu o discurso pela Junta Republicana.

O illustre advogado dirigiu ao Sr. Dr. Hercílio Luz uma oração eloquente, recordando o que foi a campanha popular em torno do seu nome impellido que em todos os tempos constituiu a mais carinhosa esperança do povo de sua terra.

Salientou a acção desinteressada do Sr. Dr. Hercílio Luz, e a sua boa vontade em ouvir as aspirações populares que queriam, custasse o que custasse, ver o fim da sua terra, na suprema direcção da sua governamental.

N'um bellíssima peroração, o orador terminou o seu inspirado discurso, saudando o Dr. Hercílio Luz e o Estado de Santa Catharina.

A multidão, vibrante de entusiasmo, acompanhando-o, acclamando o nome do grande triumphador. Aclamado subiu a tribuna o Sr. Dr. João de Oliveira, um dos pioneiros do movimento popular de Junho último.

S. S., acolhido por entre calorosas palmas, pronunciou um magistral discurso, em que traçou brilhantemente o perfil da personalidade politica, que é o Sr. Dr. Hercílio Luz.

Novamente a multidão freuiu de delirio a acompanhar João de Oliveira na aclamação ao nome do grande catharinense.

A banda de musica executaram o Hymno do Estado e mais inteiros se tornou o jubilo cívico.

Falou o Dr. Hercílio Luz

S. Exa., ladeado dos Srs. Drs. José Boiteux e Adolpho Konder, Secretários do Interior da Fazenda, começou a sacada central do Palácio, agitando a carinhosa manifestação de subito aprego de que vinha de ser feito.

Elle, afirmou, um forte e alentado e se imbuo aos meus sinceros votos na suprema direcção dos destinos catharineses.

Referindo-se ao nobre movimento reivindicador dos direitos do povo, disse que soube sempre corresponder a confiança dos seus parciais, ao relançar o ponto de lucas que lhe foi imposto.

«Aceitei o porque vi que o povo de minha terra tinha razão».

Relatando as afirmações da véspera, o Sr. Dr. Hercílio Luz garantiu, a fé dos seus sentimentos christãos, que iria fazer um Governo de trabalho e de justiça, honrando assim o nome catharinense.

S. Ex. terminou a sua oração, levantando vivas á Sta. Catharina e á Republica.

Durante alguns minutos, aquella avultosa multidão que estacionava de frente a Palácio, ovacionou de modo inscriptível a sympathica personalidade de Hercílio Luz.

Os vivas e as palmas se confundiam com os acordes do bello Hymno do Estado.

A multidão, tomada de intenso jubilo, queria ainda ouvir outros oradores.

Solicitou a presença do Sr. Dr. Adolpho Konder, Secretario da Fazenda.

O illustre auxiliar do Governo veio á sacada de Palácio e pronunciou um eloquente discurso, eloquente na forma e no fundo, dissertando com muita erudição sobre o momento historico que atravessamos.

O orador foi calorosamente applaudido.

Em seguida, o Sr. Dr. Maurício de Souza, engenheiro chefe da construção ferro-viária de Araranguá, atendendo requerido reclamo dos manifestantes, saudou em phrases entusiasticas, o Governo do Sr. Dr. Hercílio Luz.

As palavras do illustre engenheiro provocaram applausos freneticos da multidão.

O Sr. Capitão João de Oliveira Carvalho, Presidente da Junta Republicana e Superintendente Municipal desta capital, ergueu uma calorosa saudação ao povo catharinense, sendo delirantemente correspondido.

Em seguida, os manifestantes proseguiram a sua imponente passeata, percorrendo varias ruas ao som de festivas marchas.

De momento a multidão

acclamava com delirio o nome do Sr. Dr. Hercílio Luz.

O prestígio, após o seu passeio, dirigiu-se á praça Pereira e Oliveira, onde se dissolveu.

Uma homenagem da colonia Syria

No domingo, á noite, foi a Palácio uma commissão da colonia Syria desta capital, afim de offerer a S. Ex. o Sr. Dr. Hercílio Luz, um bello retrato a oleo.

Debutou e fez a entrega, em nome dos homenageados, o dr. Henrique Rupp Junior, que mostrou a significação de sympathia daquelle offerecimento ao Sr. Dr. Hercílio Luz.

S. Ex. agradeceu a dedicada lembrança da laboriosa colonia Syria desta capital, a quem cumprimentou effusivamente em seu discurso.

Palou também por essa occasião o Dr. José Boiteux, referindo-se ao acio nua bella allocução, que a todos nos impressionou agradavelmente.

A banda "Commercial"

Após a «marche aux flambeaux», a Directoria da sociedade Commercial, acompanhada da sua banda de musica, foi a Palácio cumprimentar o Sr. Dr. Hercílio Luz, governador do Estado.

Em nome dos manifestantes, orou o Sr. Amphilogio Gonçalves, que ofereceu a S. Ex. um lindo bouquet de flores naturaes.

Em nome do Sr. Dr. Governador, respondeu agradecendo o Sr. Dr. José Boiteux, secretario do Interior.

A «Commercial» executou então o Hymno do Estado.

A «soirée» na Capitania do Porto

Em homenagem ao Sr. Dr. Hercílio Luz, o Sr. capitão de mar e guerra Cruz Secco, promoveu no edificio da Capitania do Porto uma «soirée» dançante.

A festa á qual compareceu a espeda da sociedade de Florianópolis, foi honrada com a presença de S. Ex. o Sr. Dr. Hercílio Luz, governador do Estado, Dr. Adolpho Konder, Secretario da Fazenda e Obras Publicas, Dr. José Boiteux, Secretario do Interior e Justiça, além de muitas outras autoridades e cavalheiros.

Tocaram durante a festa as bandas de musica da Força Publica e do 5º Regimento e uma orquestra sob a regencia do sr. Max Künzer.

A «soirée» correu animadissima até alta noite, sendo o Sr. capitão de mar e guerra Cruz Secco, capitão do porto, e sua Exma. familia incumbidos nas gentilezas prodigalizadas a seus illustres convidados.

Uma nota de «Rio Journal»

Rio 29. O «Rio Journal», em uma nota de hoje, diz:

«A ascensão do Sr. Hercílio Luz enche de jubilo o povo catharinense, que vê nelle o prenuncio de uma era de ordem e de culto aos seus principios administrativos».

O Sr. Hercílio Luz, pela sua capacidade de trabalho intellectual posta a prova no Senado em questões transcendentes continuará a pôr em acção suas qualidades de governança, concorrendo para que nada fique a dever aos demais Estados, no tocante á moralidade da administração, melhoramentos materiais de que os outros se resentem.

Candidatura nascida do choque de correntes julgadas com o direito de dar candidatos, foi aceita prazientemente pelo povo e apoiada por isso pelo elemento mais digno do Estado.

Não é a primeira vez que Hercílio governa. A sua primeira gestão deu os melhores resultados, sendo meritória a obra de congraçamento.

Estão preparados solennemente festividades para a posse do governador, que sentir-se-á orgulhoso pelo carinho com que os seus coestadanos recebem sua investidura de um cargo electivo.

Representações e cumprimentos

O Sr. 1º tenente Carqueira e Souza representou, na posse do Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, o sr. coronel Sotero Cardoso e seu filho.

O Sr. Tenente Coronel João da Silva Ramos, Superintendente Municipal, foi honrado ás 13 horas, a Palácio, acompanhado de todos os funcionarios, cumprimentar o Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado.

O Sr. João Adolpho Ferreira de Melo, Director da Secretaria do Con-

selho Municipal desta capital, acompanhado dos demais funcionarios, foi honrado, ás 13 horas, cumprimentar o Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado.

Homenagens de mudo politico

S. Exa. o Sr. Governador do Estado recebeu, por motivo de sua posse, os seguintes importantes telegrammas:

Rio, 28.—Qu'ira meu prezado amigo aceitar minhas sinceras affectuosas saudações. Abraços.—Senador Antonio Azeredo Vice-Presidente do Senado.

Palácio Catete, 28.—Faço em nome meu sincero votos felicitando seu governo que estado certo será de relevantes serviços a S. Catharina e ao Brasil. Attas. affectuosas saudações.—Thiers Fleming. Chefe da Casa Militar da Presidencia.

Rio, 28.—Cumprimentando illustre amigo pela sua posse. Governo glorioso do Estado Santa Catharina. Locridentes votos felicitando sua administração. Cordiaes saudações.—Dr. Alvaro de Carvalho, leader da banda Paulista.

Rio, 28.—Congratulações e sinceros votos pela sua felicidade e do nosso Estado aqui estamos para colaborar quanto de nós depender na obra do engrandecimento nossa terra natal.—Lauro Müller, Aldon Baptista, Pereira Oliveira, Eugenio Müller, Celso Buysa.

Rio, 28.—Apresento prezado eminente amigo cordiaes felicitações honrosa investidura fazendo sinceros votos successo sua operosa brilhante e patriótica administração.—Senador Paulo Frontin.

Rio, 28.—Sinceros votos pela felicidade de seu governo.—Senador Francisco Sá.

Rio, 28.—Meus sinceros parabens ao Estado de Santa Catharina na pessoa de seu novo governador.—Deputado Nelson de Castro.

Niteroiy, 28.—Votos felizes governo. Saudações.—Leon Rossouliére, juiz Federal do Estado do Rio.

Rio, 28.—Saudações affectuosas votos cordiaes feliz governo.—Senador Epitacio Pessoa.

Rio, 28.—Sinceros votos feliz governo. Saudações.—Cesar Vergueiro, Deputado Federal.

A posse do Sr. Secretario do Interior e Justiça

Realizou-se hontem, ás 12 horas, a posse do Dr. José Boiteux, Secretario do Interior e Justiça.

A essa hora e espavava no gabinete da antiga Secretaria Geral todos os funcionarios desta Republica. Recebido pelo Sr. Cel. Antonio Maria Barroso Pereira, ex-ecro ario Geral, foi o Dr. José Boiteux introduzido no seu gabinete e no trabalho, onde se achavam os funcionarios e muitas outras pessoas de destaque.

Saudou o Sr. Cel. Barroso Pereira, passando-lhe o cargo e elogiando os muitos serviços do Dr. José Boiteux que soube sempre prestar á sua terra o mais dedicado esforo de sua operosidade e intelligencia.

Respondendo-lhe o Dr. José Boiteux dizendo que, para bem desempenhar o cargo de que estava investido, contava em primeiro lugar com a confiança de S. Ex. o Sr. Governador do Estado, que o honrara com tamanha distincção, e, ao lado disso, com a cooperação efficaz de todos os funcionarios que com elle iam servir. Terminou agradecendo a saudação que lhe fora feita e brindando ao seu dedicado antecessor pelos serviços que prestara ao Estado e ainda continuaria a prestar como Director de Terras e Colonização.

Aos presentes foi servida uma taça de champagne.

A posse do Sr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas

As 13 horas realizou-se no Theatro do Estado a posse do Dr. Adolpho Konder, Secretario da Fazenda e Obras Publicas.

Acompanhado por grande numero de amigos dirigiu-se o Dr. Adolpho Konder para aquella repartição, onde foi recebido pelo seu Director Sr. Gustavo Adolpho da Silveira, Dr. Ivo d'Aguiar, Procurador Fiscal da Fazenda e demais chefes de secção e funcionarios d'aquelle repartição.

Chegado ao seu gabinete, o Dr. Adolpho Konder dirigiu-se aos funcionarios do Thezouro, para dizer-lhes que esperava de seu concurso dedicado e zeloso a satisfação de grande parte da tarefa de que estava incumbido.

Elogiou-lhes o zelo com que notoriamente desempenhavam as suas funcções e terminou o seu discurso com as mais eloquentes referencias aquelle departamento do organismo administrativo.

Tomando a palavra o dr. José Boiteux, fez uma saudação ao dr. Adolpho Konder, referindo-se aos meritos que o trouxeram aquelle elevado cargo, no qual, como catharinense operoso e cheio de talento, sabedoria honra a administração publica e á sua terra.

Respondendo-lhe o dr. Adolpho Konder num bello discurso em que, abordando com precisão e fidelidade os problemas administrativos que se ia a resolver em sua administração mostrou o timo em que S. Ex. o Dr. Hercílio Luz «ouber», comprehendendo as necessidades do seu governo e da causa publica, e colher os funcionarios de confiança que o auxiliassem nessa grande obra.

Referiu-se ao dr. José Boiteux e ao nosso director sr. Oscar Rosas, a quem fez os elogios, mais expressivos pelo amor com que sempre se empenharam e trabalharam pelo engrandecimento de S. Catharina.

Fazendo talvez a mais feliz de todas as suas orações, o dr. Adolpho Konder impressionou vivamente os assistentes com as suas bellas palavras.

Ao terminar o acto da posse foi o novo Secretario do Estado muito felicitado por todos os funcionarios e pessoas presentes, que ergueram saudações em honra do illustre funcionario.

Dr. José Boiteux

O Sr. Governador Hercílio Luz recebeu a 27 do corrente o seguinte telegrama:

Rio, 27.—Assigno, com expediente permitindo Dr. José Boiteux aceitar commissão e todal, conforme pediu meu telegrama. Cordiaes saudações.—Tavares de Lya, ministro da Ind. Viação e Obras Publicas.

A «Republica»

O reaparecimento da nossa folha motivou demonstrações de affecto que muito nos honraram.

Visitaram-nos os seguintes amigos: Dr. José Boiteux, Adolpho Konder e João Medeiros Filho; Virgilio Varzea, Francisco Fagundes, Bento Amorim, Manoel Deodoro de Carvalho, Antonio Ribeiro, Paulino Gouveia, Paulo Zimmermann, Otto Boehm, maiores Luiz Vasconcellos e Marcos Konder, capitão Mario Lobo Antonio Lehmkuhl, Dr. Alfredo de Aguiar, capitão João de Oliveira Carvalho, Ernesto Viégas, Leand. o Louzeiro, Niclau Taveirado, Dr. Eugenio Müller, Dr. Tolmeo Varesa, José de Diniz, Dr. João de Oliveira, Osvaldo Ramos, João Duarte Guimarães, Julio Machado da Luz, Alfredo Magno da Silva Porto e outros cavalheiros.

General Felipe Schmidt

O Sr. General Felipe Schmidt tem sido muito visitado na residência do sr. coronel Rangel Alvim, delegado fiscal onde se acha hospedado.

Secretaria do Interior

O Sr. Dr. José Boiteux, Secretario do Interior, após a inauguração da sua repartição, mandou collocar ali uma mesa destinada aos representantes da imprensa local.

Os Medicos do Mundo Intero Reconhecem

que o Oleo de Fígado de Bacalhão é um Poderoso Reconstituinte para o Organismo, e que é impossível substituí-lo por nenhum outro oleo.

O unico preparado que contém o puro oleo de fígado de bacalhão é a



Chefe da Policia

No dia 28, após a posse governamental, o Sr. Dr. Medeiros Filho passou, na Chefatura, as funcções da chefia da Policia do Estado ao Sr. Dr. Gil Costa.

Daria-lhe solenne, assistiram a todos os funcionarios d'aquelle Repartição, tendo orado o Sr. Gerardo Navarro, em nome dos seus collegas, apresentando despedidas ao Sr. Dr. Medeiros Filho e saudando o Sr. Dr. Gil Costa.

O Sr. Dr. Gil Costa, Chefe de Policia, indicou o Sr. Dr. Gerardo Navarro, em nome dos seus collegas, apresentando despedidas ao Sr. Dr. Medeiros Filho e saudando o Sr. Dr. Gil Costa.

O Sr. Dr. Hildebrando Freire, actualmente occupa o lugar de Promotor Publico de Caminhos.

Junta Republicana

Haverá hontem, a noite, uma reunião da Junta Republicana, na sua sede, para de tratar de seus mais importantes.

NO CONGRESSO DO ESTADO

O dr. José Boiteux de pe se de seus collegas.

O dr. José Boiteux compareceu hontem ao Congresso do Estado para de pe de seus collegas, por ter assumido o cargo de Secretario do Interior e Justiça.

Após a sessão, em uma das salas daquelle edificio foi o dr. José Boiteux saudado pelo sr. deputado Dorcil Melchades, presidente do Congresso, que, em nome de seus collegas, entendeu-lhe os servicos prestados ao Estado como representante do povo.

Respondendo-lhe o dr. José Boiteux, que, ao champagne, brindou os seus collegas com as mais excessivas palavras.

Reclamações, tosse, espirros, etc., curam-se com as PILULAS CONTRA CONSTIPACÃO de Oliveira Junior.

Remem de munições

No trapiche dos srs. Wendhausen, o Commissariado da Produccão distribui ração de mandiocas.

Serão attendidos os agricultores de pobreza concedida por autoridades e agricultores de responsabilidade.

As tão mortificantes enxaquecas, também nos mantem sempre de muito mau humor.

Taes incommodos tem geralmente por causa a má digestão. Tomem regularmente as

Pilulas de Reuter

terminar-se-hão as enxaquecas recuperando-se o bom humor.



